

"HISTÓRIA DA CONTABILIDADE: PASSADO RUMO AO FUTURO"

Professor Esteban Hernandez Esteve

O texto que a seguir vamos publicar, é um pequeno resumo da comunicação apresentada nas 7.as. Jornadas de Contabilidade e Fiscalidade da APOTEC, na Figueira da Foz em 10 e 11 de Janeiro passado, pelo Professor Esteban Hernandez Esteve, Presidente da Comissão de História de Contabilidade da AECA-Asociacion Española de Contabilidad y Administracion de Empresas, o qual teve a extrema amabilidade de produzir este resumo propositadamente para este suplemento do Jornal, comemorativo do 1.º aniversário do Centro de Estudos.

Agradecemos também ao Dr. Hernâni Olímpio Carqueja, Director da Revista de Contabilidade e Comércio e Conselheiro do Centro de Estudos, a permissão para esta publicação, dado ter já em preparação um volume dedicado à História da Contabilidade, da Revista de Contabilidade e Comércio, onde vai incluir toda a comunicação do Professor Esteban Hernandez Esteve.

Esta comunicação tem como objectivo dar uma visão alargada da situação da História da Contabilidade no momento actual.

A este respeito há que destacar o facto da História da Contabilidade estar a experimentar um inesperado entusiasmo durante os últimos quinze, vinte anos, entusiasmo tanto no aumento dos trabalhos e publicações sobre a matéria, congressos e reuniões de especialistas, etc., como no alargamento do leque temático estudado e sobretudo na utilização de novos enfoques e metodologias, circunstância que está a proporcionar um animado debate entre os partidários da "História tradicional da Contabilidade" e os adeptos da "Nova História da Contabilidade", tendências que têm dividido os historiadores de contabilidade.

O aparecimento da "Nova História da Contabilidade" , sem dúvida o acontecimento mais importante surgido no seio desta disciplina nos últimos quinze anos e provavelmente causador de grande parte do novo interesse que ela desperta. Os seus impulsos geradores procedem da união entre o novo paradigma crítico radical da investigação contabilística, com a discussão metodológica e epistemológica que agita as águas das ciências históricas desde há cerca de duas dezenas de anos.

A "Nova História da Contabilidade" não constitui certamente uma escola ou corpo unitário de doutrina. Mas os seus partidários compartilham ideias e tendências comuns, que os distanciam da forma tradicional como a História da Contabilidade sempre tinha sido entendida. Muito sinteticamente, pode-se dizer que as duas características que distinguem a "Nova História da Contabilidade" são as seguintes: em primeiro lugar a perda de convicção na possibilidade de se alcançar a objectividade, no estudo e descrição dos factos históricos, o que dá origem a que a interpretação dos factos ganhe a primazia sobre a

apresentação dos mesmos. Em segundo lugar, o abandono de uma espécie de darwinismo histórico-contábil, que consiste em pensar a contabilidade como as restantes actividades humanas, sujeita a um processo mais ou menos linear de progresso contínuo. Estas características juntam-se à ideia de que a contabilidade não deve ser estudada unicamente como uma técnica, mas também como uma peça do contexto social e organizativo da sociedade. Nesta concepção, jogam um papel essencial as ideias de Michel Foucault relativas às relações saber-poder e ao papel da disciplina na sociedade dos nossos dias.

Entre as associações que contribuem para o estudo da História da Contabilidade, provavelmente a mais importante será The Academy of Accounting Historians, fundada nos Estados Unidos no ano de 1973. Desde o seu início esta Academia organiza os Congressos Mundiais de Historiadores de Contabilidade, que acontecem de quatro em quatro anos, nas mais diversas partes do mundo. O último celebrou-se no ano passado em Kingston, no Canadá e o próximo terá lugar em Madrid no ano 2000. Por outro lado a Academia publica as revistas The Accounting Historians Journal e The Accounting Historians Notebook.

Outras destacadas associações de Historiadores de Contabilidade são a Società Italiana di Storia della Ragioneria, que organiza Congressos de dois em dois anos; o Accounting History Special Interest Group of the Accounting Association of Australia and New Zealand, que publica a revista Accounting History; a Accounting History Association of Japan; o Groupe d'Etudes d'Histoire de la Comptabilité del Conseil Supérieur de l'Ordre des Experts Comptables Français; a Comisión de Historia de la Contabilidad de AECA (Asociación Española de Contabilidad y Administración de Empresas), etc. A mais recente é o Centro de Estudos de História da Contabilidade criado em Portugal pela APOTEC no dia 1 de Junho de 1996. Todas estas associações organizam encontros de historiadores de contabilidade e publicam notícias nas suas revistas.

Entre as revistas dedicadas especificamente à História da Contabilidade deve salientar-se a Accounting, Business and Financial History, publicada pela Business History Research Unit da Universidade de Cardiff. Por outro lado, entre os Congressos que dedicam especial atenção à História da Contabilidade têm especial destaque os Congressos anuais organizados pela European Accounting Association.